



RELAÇÃO DA DO NÍVEL DE DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES DE CUSTOS AMBIENTAIS COM DESEMPENHO EMPRESARIAL, LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

Rafael da Silva Pereira
Camila Rocha Gusmão
Paulo Henrique Leal
Jardson Edson Guedes da Silva Almeida
Marlla de Oliveira Feitosa

Área de Conhecimento: Divulgação de Informações Contábeis

1. INTRODUÇÃO

Tem-se vivenciado uma evolução da consciência ambiental da sociedade contemporânea, a qual tem provocado nas empresas a necessidade de uma nova postura em suas formas de gestão (KRAEMER, 2010). Desta forma, conforme explicita Silva e Ribeiro (2005), as empresas tendem a se esforçar para atender as exigências ambientais pelas partes envolvidas.

Em virtude de um cenário no qual a sociedade passa a cobrar ações das empresas as quais ela é consumidora, estas modificam os seus processos gerenciais, financeiros e contábeis para satisfação de tal necessidade.

O *disclosure* de uma empresa, segundo Lima (2007), compreende desde a parte de informação que é regulamentada por lei (obrigatório), bem como a veiculação de toda a informação que seja útil para a tomada de decisão por parte dos *stakeholders* (voluntário). Este último é o foco deste trabalho de pesquisa.

No Brasil, não existe legislações contábeis específicas que regulamentem a evidenciação destes custos ambientais, porém muitas empresas as fazem em virtude de um compromisso com a sociedade na qual estar inserida, bem como para atender o que exige o mercado do qual fazem parte.

Vale ressaltar que na literatura nacional existem pesquisas a respeito da divulgação ambiental, entretanto, especificamente em relação à divulgação de custos e gastos ambientais, a mesma ainda apresenta-se bastante incipiente (GRZEBIELUCKAS, et al. 2008), além de que as atuais pesquisas a respeito de custos ambientais investigam a gestão de custos de natureza ambiental, sob a perspectiva da gestão ambiental, bem como a evidenciação de informações de natureza qualitativa e evolução dos custos ambientais divulgados (RUFINO; SIQUEIRA; ARAÚJO, 2014; FONSECA et al., 2016; RIBEIRO; CARMO, 2016).

Neste sentido, justifica-se a realização desta pesquisa a qual teve como objetivo: verificar a relação da divulgação de informações sobre custos ambientais com o desempenho, liquidez e endividamento nas empresas potencialmente poluidoras listadas na BM&FBovespa.

Para atingir tal objetivo, se faz necessário responder o seguinte questionamento: Qual a relação da divulgação de informações sobre custos ambientais com o desempenho, liquidez e endividamento nas empresas potencialmente poluidoras listadas na BM&FBovespa?

O presente resumo é fruto de trabalho de pesquisa do seguinte projeto de pesquisa: Determinantes do *Disclosure* de Informações Ambientais nas Empresas de Alto Potencial Poluidor Listadas na BM&FBovespa.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva e documental com abordagem quantitativa, tendo em vista que a pesquisa foi realizada fazendo uso de dados secundários. Utilizou-se de relatórios publicados pelas empresas objeto de estudo para coleta dos dados, aplicando-se, posteriormente, as técnicas estatísticas de análise descritiva de dados e regressão linear para a análise dos respectivos dados da pesquisa.

A definição das empresas da amostra apresentou um total inicial de 46 empresas. Destas, foram excluídas 35 empresas por não apresentarem as informações necessárias para o ano objeto de estudo, resultando em uma amostra final de 11 empresas.

Foram utilizados os relatórios de sustentabilidade publicados pelas empresas objeto de estudo no website da BM&FBovespa, bem como em seus próprios websites, referentes ao exercício social de 2016. Utilizou-se a técnica de análise de conteúdo de acordo com Bardin (1977), buscando os termos por palavras-chave.

Foi elaborado um checklist composto por 9 itens de divulgação de acordo com as categorias de custos ambientais a serem evidenciadas conforme Quadro 1.

Quadro 1 – Categorias informações de custos ambientais evidenciadas

| Categorias de custos ambientais | Itens de informações evidenciadas |
|--|---|
| Custos ambientais para controlar ocorrência de impactos ambientais | 1. Custos de prevenção de poluição (ar, água e solo) 2. Custos de conservação global ambiental 3. Custos para gestão de resíduos |
| Custos de conservação em atividades de pesquisa e desenvolvimento | 4. Custos com pesquisa e desenvolvimento ou custos para planejar impactos ambientais de produtos |
| Custos ambientais em atividades sociais | 5. Custos para proteção da natureza, reflorestamento, embelezamento e melhorias para o meio ambiente 6. Custos para distribuição de informações ambientais 7. Custos para contribuição e apoio de grupos ambientais |
| Custos correspondentes a danos ambientais | 8. Custos com recuperação de contaminação ambiental 9. Custos com indenizações e penalidades ambientais |

Fonte: Adaptado de Rover, Borba e Borget (2008)

Para consecução do objetivo da pesquisa, foi realizada uma regressão linear. Utilizou-se como variável dependente o ‘Nível de divulgação de informações sobre custos ambientais’ (NDIV), obtido pelo número de informações divulgadas em cada uma das categorias de custos ambientais apresentadas no Quadro 2. Além disso, foram utilizadas como variáveis independentes o ‘Desempenho da empresa’ (DESROA), mensurado pelo Índice de Rentabilidade sobre os Ativos – ROA, ‘Liquidez da empresa’ (LIQ), mensurada através do Índice de Liquidez Geral e, por fim, a variável ‘Endividamento’ (ENDIV), mensurada através do Índice de Endividamento da empresa. As proxies e fórmulas de cálculo para as variáveis independentes estão definidas no Quadro 3.

Assim, em função do objetivo do estudo, construiu-se o seguinte modelo de análise, tendo o nível de divulgação de informações sobre custos ambientais como variável dependente:

$$NDIV = \beta_0 + \beta_1 DESROA + \beta_2 LIQ + \beta_3 ENDIV + \varepsilon$$

Em que:

NDIV: Nível de divulgação de informações sobre custos ambientais.

DESROA: Desempenho da empresa.

LIQ: Liquidez da empresa.

ENDIV: Endividamento da empresa.

β : Coeficiente beta.

ε : Erro.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Tabela 1 mostra a estatística descritiva da variável dependente e das variáveis independentes das empresas da amostra.

Tabela 1 - Estatística descritiva e variáveis

| Variável | Nº de observações | Mínimo | Máximo | Média | Desvio- padrão | Variância |
|-----------------|--------------------------|---------------|---------------|--------------|-----------------------|------------------|
| NDIV | 11 | 1,0000 | 5,0000 | 3,6364 | 1,2863 | 1,6545 |
| DESROA | 11 | -0,0528 | 0,1312 | 0,0122 | 0,0593 | 0,0035 |
| LIQ | 11 | 0,7146 | 1,7995 | 1,3283 | 0,3040 | 0,0924 |
| ENDIV | 11 | 0,5557 | 1,3994 | 0,7993 | 0,2343 | 0,0549 |

Fonte: Elaboração própria, com base nos dados da pesquisa (2017)

Com o intuito de identificar as relações entre a variável dependente (NDIV) e as variáveis independentes, foi aplicada a análise de regressão linear, conforme apresentada na Tabela 2.

Tabela 2 - Modelo de regressão

| Variável | Coeficientes não padronizados | | Coeficiente padronizado | Teste t | Significância |
|---------------------------------|-------------------------------|---------------|-------------------------|---------|---------------|
| | B | Modelo padrão | Beta | | |
| (Constante) | 32,220 | 7,902 | | 4,077 | 0,005 |
| DESROA | 11,673 | 5,878 | 0,538 | 1,986 | 0,087 |
| LIQ | -11,378 | 3,293 | -2,689 | -3,455 | 0,011 |
| ENDIV | -17,030 | 4,564 | -3,102 | -3,731 | 0,007 |
| R ² ajustado = 0,525 | | | F = 0,043 | | |

Variável dependente: NDIV

Fonte: Elaboração própria, com base nos dados da pesquisa (2017)

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos dados obtidos através de análise de conteúdo das informações dos relatórios de sustentabilidade, verificou-se que todas as empresas da amostra divulgaram pelo menos um dos itens de custos ambientais a serem divulgados, sendo que as empresas apresentaram ainda uma média de divulgação de 3,63 (numa escala de “0” a “9” itens a serem divulgados), caracterizando que em média as empresas divulgaram menos da metade das informações de custos ambientais a serem divulgadas, deixando os usuários das informações contábeis pouco providos de informações de custos de natureza ambiental.

Não obstante, verificou-se que as empresas da amostra apresentaram uma média baixa de desempenho aproximado pelo ROA. Já em relação a liquidez, foi encontrado que as empresas pesquisadas na amostra apresentaram uma média menor que “1” no tocante ao índice de liquidez geral.

Em relação à associação entre a divulgação de informações de custos ambientais e as variáveis desempenho da empresa (DESROA), liquidez da empresa (LIQ) e endividamento da empresa (ENDIV), o estudo verificou relação positiva entre a referida divulgação com o desempenho da empresa, sugerindo que as empresas que apresentam maiores níveis de desempenho tendem a apresentar maiores níveis de divulgação de informações sobre custos de natureza ambiental.

Além disso, foi encontrada relação negativa e significativa entre a divulgação de informações sobre custos ambientais com a liquidez da empresa e com o endividamento da empresa, indicando que empresas mais líquidas e mais endividadas apresentam tendência a divulgar menos informações sobre custos de natureza ambiental, tendo em vista os coeficientes negativos encontrados no modelo de regressão apresentado.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2009.

BRASIL. **Lei nº 10.165**, de 27 de dezembro de 2000. Altera a Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L10165.htm. Acesso em: 09 jul. 2017.

FONSECA, D.; MACHADO, D. G.; COSTA, A. A.; SOUZA, M. A. Evolução da evidenciação de custos ambientais: um estudo em empresas do setor de papel e celulose – integrantes do índice de sustentabilidade empresarial – ISE. **Revista de gestão ambiental e sustentabilidade**, v. 5, n. 2, p. 34-48, maio/ago. 2016.

GRZEBIELUCKAS, C.; CAMPOS, L. M. S.; MARINHO, S. V.; SELIG, P. M. O Perfil da Produção Acadêmica em Contabilidade e Custos Ambientais no período de 1996 a 2007: um estudo bibliométrico. In: ENCONTRO ANUAL DA EnANPAD, Curitiba. **Anais...** Curitiba: EnANPAD, 2008.

LIMA, G. A. S. F. **Utilização da teoria da divulgação para avaliação da relação do nível de disclosure com o custo da dívida das empresas brasileiras**. 2007. Tese (Doutorado em Controladoria e Contabilidade: Contabilidade) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.

RIBEIRO, A. B.; CARMO, C. R. S. Reconhecimento e evidenciação de gastos de natureza ambiental: um estudo de caso em uma empresa cerealista da cidade de Uberlândia-MG. **RAGC**, v.4, n.10, p.56-70, 2016.

ROVER, S.; BORBA, J. A.; BORGERT, A. Como as empresas classificadas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) evidenciam os custos e investimentos ambientais? **Revista Custos e agronegócio on line**, v. 4, n. 1, jan./abr. 2008.

RUFINO, M. A.; SIQUEIRA, J. S.; ARAÚJO, A. O. Gestão ambiental: uma análise dos custos das empresas distribuidoras de energia elétrica. *In*: XXI Congresso Brasileiro de Custos, Natal. **Anais...** Natal: CBC 2014.

SILVA, D. A.; RIBEIRO, H. Certificação ambiental empresarial e sustentabilidade: desafios da comunicação. **Saúde e Sociedade**, v. 14, n. 1, p. 52-67, 2005.

SILVA, T. L.; BORGERT, A.; PFITSCHER, E. D.; ROSA, F. S. Disclosure of environmental costs and investments from electricity sector companies listed on ISE BM&FBOVESPA 2011/2012. **Revista Custos e Agronegócio on line**, v. 10, n. 2, abr/jun. 2014.